

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 031

Presença Africana em Lisboa



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu Portugal

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Xerem

Designação Associação Par - Respostas Sociais

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Presença Africana em Lisboa

BIP/ZIP em que pretende intervir

- 23. Graça / Sapadores
- 32. Quinta das Salgadas / Alfinetes
- 36. Pena
- 43. Alfama
- 49. São José / Santa Marta (eixo)
- 50. Rua de São Paulo (eixo)

Síntese do Projecto

Fase de execução

O projeto pretende combater a exclusão social das populações afrodescendentes em Portugal e promover a coesão socio-territorial em Lisboa através da promoção de uma oferta cultural e turística inovadora (visitas guiadas sobre a presença africana em Lisboa e inauguração de placas identificativas dessa presença) dinamizada por e para jovens e adultos de origem africana, que valoriza a sua cultura de origem, reforça o seu sentimento de pertença e contribui para a mudança de mentalidades.

Fase de sustentabilidade

O projeto desenvolve-se numa lógica de autossustentabilidade, tendo por base dois anos de estabelecimento de parcerias, consulta de estudos académicos e execução física de uma das atividades propostas, os passeios temáticos, que já envolveram cerca de 200 participantes e foram destacados na comunicação social. A inauguração das placas permite ainda que seja criado um percurso possa ser explorado e estudado por qualquer cidadão interessado da população local e/ou turista em visita à cidade.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto



Diagnóstico

Lisboa é uma cidade multicultural. De acordo com o INE (2013), cerca de 9% da população residente no Concelho é estrangeira, 77% da qual é proveniente de países fora da UE. No entanto, são vários os estudos que revelam questões de discriminação racial em Lisboa de Lisboa. Um relatório da ONU (2011) concluiu que pessoas de origem africana em Portugal são vítimas de exclusão e marginalização, estando sub-representadas a todos os níveis na sociedade portuguesa. A ENAR encontrou ainda evidências de conteúdos racistas em currículos escolares em Portugal, demonstrando que estes contam uma versão inexata do passado colonial português, não reconhecem o papel significativo de África na construção económica e cultural do país e não promovem junto de crianças de origem africana o orgulho nas suas raízes.

O projeto pretende contribuir para o combate à exclusão, mudança de mentalidades e aumento da visibilidade de um passado e presente comuns entre africanos e portugueses. Com a declaração de 2018 como o Ano do Património Cultural, a Comissão Europeia elaborou o "Eurobarómetro 466: Património Cultural" (2017) que concluiu que 80% dos inquiridos considera o património cultural importante para a UE e concorda que é a diversidade da cultura europeia que a diferencia e valoriza. O projeto apresenta uma oferta de turismo que valoriza a diversidade da História e património cultural portugueses através da promoção de iniciativas culturais e turísticas que valorizam a presença africana em Lisboa.

Temática preferencial

Melhorar a Vida no Bairro

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

O projeto pretende contribuir para a construção da imagem de Lisboa como uma cidade que reconhece e valoriza a sua multiculturalidade, contribuindo assim para a superação de preconceitos sociais no que se refere à discriminação racial e promovendo o sentimento de pertença das populações portuguesas de origem africana em Lisboa. Neste sentido, pretende-se promover uma oferta cultural e turística na cidade por e para jovens de origem africana, que valoriza a sua cultura de origem e contribui para a mudança de mentalidades. Em 2016, com o projeto Kadjibu 2016 apoiado pelo RAAML/CML e em parceria com a Prof.^a Dr.^a Isabel Castro Henriques, foram identificados 20 lugares de memória da presença africana na cidade e criados 3 percursos turísticos para dar a conhecer à população local, nacional e estrangeira, a História da presença africana na cidade (Anexo I e II).

Desde então, a BYP realizou 30 passeios com 200 participantes. Estas visitas guiadas foram alvo de várias reportagens na comunicação social e de um vídeo produzido pela ONU (Anexo III). Dado o sucesso desta iniciativa, a BYP pretende desenvolver as seguintes atividades:

1) Dinamização de visitas guiadas com jovens que frequentam a Casa Pia de Lisboa e habitam em bairros limítrofes da cidade (Chelas, Ajuda), permitindo-lhes o acesso a uma



atividade cultural a que normalmente não teriam acesso e promovendo o diálogo intercultural, a coesão social e o seu sentimento de pertença à cidade de Lisboa.

2) Inauguração das 20 placas e busto previamente identificados. Com o apoio do Dep. de Património Cultural e do Gabinete de Estudos Olisiponenses - GEO, a inauguração destas placas contribui para resgatar a memória da presença africana secular na cidade de Lisboa e aumentar a visibilidade da multiculturalidade da capital do País.

3) Inauguração de 1 escultura que simbolize a presença secular africana em Lisboa, elaborada pelo mestre Frank Ntaluma (Anexo IV), escultor maconde que colabora com a BYP há vários anos.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Investir e diversificar a oferta existente no âmbito do turismo étnico e cultural de Lisboa, contribuindo para a sensibilização e reconhecimento da importância da presença de vários povos africanos em Portugal, desde o período mourisco até à atualidade, através da realização de visitas guiadas por percursos turísticos de elevado interesse histórico que promovem os lugares de memória da presença africana em Lisboa, reforçando o sentimento de pertença em particular das comunidades lusófonas residentes na cidade. O projeto pretende ainda enriquecer estes percursos através da inauguração de placas identificativas destes lugares, um busto do Pai Paulino (uma das mais importantes figuras da História da presença africana em Lisboa) e uma estátua alusiva à presença africana em Lisboa, facilitando assim também a criação de um roteiro com evidências físicas sobre a presença africana em Lisboa que poderá ser percorrido a qualquer momento por qualquer cidadão, nacional ou estrangeiro, em visita à capital.

Numa perspetiva socio-territorial, os percursos, que passam por diversas zonas da cidade (Graça, Santa Maria Maior, Alvalade, Estrela, Misericórdia, entre outras - sendo alguns territórios BIP/ZIP e outros adjacentes aos mesmos), contribuem ainda para a promoção da coesão social da cidade, que se une, nestes percursos, pela sua histórica diversidade cultural.

Sustentabilidade

Desde o seu início, a BYP procurou garantir a sustentabilidade desta iniciativa, assegurando diversas parcerias estratégicas que permitiram desenvolver o projeto de forma sustentada. Nomeadamente, estas parcerias permitiram assegurar a base de investigação académica



necessária para criar os percursos turísticos e o know-how técnico necessário para os dinamizar como uma iniciativa profissional no setor do turismo. Os percursos são ainda atualizados regularmente, mais recentemente através da formação "Coordenadas para a Cidadania Global", promovida pela PAR, Renovar a Mouraria e IMVF.

Pretende-se ainda que estas visitas guiadas sejam uma atividade a tornar-se financeiramente autossustentável, tendo em conta o interesse demonstrado até ao momento pelos participantes e pela comunicação social (Anexo III), potenciando na BYP uma lógica de empreendedorismo social que permita investir os lucros da atividade no desenvolvimento desta e de outras iniciativas que promovam a cultura africana em Lisboa, dando assim continuidade ao seu trabalho de superação de preconceitos e promoção da coesão social da cidade.

A criação e inauguração de placas identificativas dos lugares de memória da presença africana, do busto e da estátua alusiva à presença africana em Lisboa permitirá a criação de um roteiro sobre a presença africana em Lisboa que poderá ser percorrido a qualquer momento por qualquer cidadão, nacional ou estrangeiro, em visita à capital.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Promover o diálogo intercultural e contribuir para o aumento do sentimento de pertença de crianças e jovens que frequentem os CED D. Nuno Álvares Pereira e CED Jacob Rodrigues Pereira da Casa Pia de Lisboa, maioritariamente portugueses de origem africana e provenientes de contextos socioeconómicos desfavorecidos (sendo a sua maioria moradores de territórios BIP/ZIP), através do seu envolvimento nas visitas guiadas sobre a presença africana em Lisboa.

A participação destes alunos nas visitas guiadas sobre a presença africana em Lisboa permite aproximar jovens que, por norma, habitam e ocupam apenas as zonas periféricas da cidade (ex. Chelas, Ajuda, entre outras) do seu centro turístico e cultural, revelando a importância do papel da sua cultura de origem na construção da Lisboa atual e contribuindo assim para o aumento da coesão social inter-bairro na cidade.

Pretende-se ainda, através da participação de crianças e jovens do 2º e 3º ciclo nestas visitas guiadas, divulgar a história da presença de povos africanos em Lisboa (desde os mouros até à atualidade) a estes alunos, contextualizando assim melhor a sua aprendizagem sobre a História de Portugal.

Sustentabilidade

Desde o início, a BYP tem apostado na sua própria sustentabilidade, nomeadamente através do investimento contínuo no trabalho em rede e no estabelecimento de parcerias estratégicas, como é o caso da Casa Pia de Lisboa, com a qual a BYP sempre manteve uma ligação especial, seja porque a associação teve início justamente



com um grande workshop com os seus educandos, seja porque muitos dos seus (agora) monitores de dança e música foram, eles próprios, alunos de colégios da Casa Pia. Com efeito, foi celebrado um protocolo entre a BYP e a Casa Pia em 2013 que permitiu desde então realizar diversas atividades nos seus colégios e que assegura a parceria e colaboração entre as duas entidades, garantindo-se assim, a sua continuidade.

Numa ótica de capacitação, este projeto apresenta-se também como uma ferramenta de educação não-formal, facilitando o acesso a crianças e jovens provenientes de meios socioeconómicos desfavorecidos a uma atividade lúdico-pedagógica que lhes permite aprender sobre a História de Portugal num formato mais dinâmico e que valoriza a diversidade cultural da sua cidade e do seu país.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Contribuir para o aumento da consciencialização da sociedade civil sobre a presença africana em Lisboa, reforçando assim a necessidade da criação do Museu de África em Lisboa onde possam ser incluídos exemplos históricos e atuais da cultura africana em Portugal, um dos primeiros países europeus a ter contacto prolongado com o continente africano.

No âmbito da Década Internacional dos Afrodescendentes (2015-2024), proclamada pela ONU, têm surgido diversas iniciativas que têm contribuído para um aumento da consciencialização das problemáticas enfrentadas pelas comunidades africanas em Portugal. Estas iniciativas têm obtido apoio político, como evidenciado por uma mensagem do Presidente da República na qual declara que "[a temática dos afrodescendentes] é uma temática que deve ser estudada, deve ser refletida, deve ser aprofundada, e deve ser considerada uma causa do futuro", e ainda pela aprovação do Parlamento de uma proposta de criação de medidas de ação afirmativa para afrodescendentes.

Através da dinamização de uma iniciativa cultural e turística, o projeto contribui para o aumento da visibilidade da presença africana em Lisboa, promovendo o contacto entre diversas entidades (públicas e privadas) e com públicos variados, assumindo-se assim como mais um passo na direção da construção de um museu de África que contribua para o aumento da consciencialização sobre importante presença de vários povos africanos no país, desde o período mourisco até à atualidade.

Sustentabilidade

A proposta de criação de um Museu de África surge no seguimento de um aumento da vontade política em debater questões relacionadas com as populações afrodescendentes em Portugal, refletida, por exemplo, na mensagem do Presidente da República dirigida à Conferência sobre o "Lugar das Mulheres na Década Internacional dos Afrodescendentes" na qual declara que "o papel dos afrodescendentes tem uma



importância fundamental na sociedade portuguesa” e que “[a temática dos afrodescendentes] é uma temática que deve ser estudada, deve ser refletida, deve ser aprofundada, e deve ser considerada uma causa do futuro”

(<https://www.facebook.com/PademaOficial/videos/1992467447674806/>), bem como na aprovação do Parlamento de uma proposta de criação de medidas de ação afirmativa para afrodescendentes

(<https://www.publico.pt/2018/04/06/sociedade/noticia/bloco-de-esquerda-quer-medidas-de-accao-afirmativa-para-afrodescendentes-1809315>).

A criação deste museu será ainda um veículo de aproximação entre a periferia e o centro da cidade, despertando o interesse da sociedade geral pelas culturas tradicionais das populações que habitualmente ocupam os espaços da periferia de Lisboa, ou seja, populações afrodescendentes, promovendo assim uma coesão socio-territorial fundamental para o desenvolvimento sustentável da cidade.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Visitas Guiadas

Descrição

Em 2016, com o apoio do RAAML/CML e sob orientação científica da Prof.^a Dr.^a Isabel Castro Henriques, a BYP criou 3 percursos temáticos e deu início à realização das visitas guiadas sobre a presença africana em Lisboa guiadas pela Prof.^a e por José Antunes. No seu início, estas visitas contaram com a presença de representantes de diversas entidades parceiras (ACM, CCB, FCG, Missão de Angola em Portugal) e permitiram validar o conceito e contribuir para a valorização da oferta do turismo étnico e cultural de Lisboa. Até hoje, foram dinamizadas 30 visitas com cerca de 200 participantes.

O projeto “Presença Africana em Lisboa” pretende continuar a dinamizar estas visitas guiadas, adaptando-as e disponibilizando-as, num formato gratuito, para um novo público, ou seja, as crianças e jovens do 2º e 3º ciclo dos CED D. Nuno Álvares Pereira e CED Jacob Rodrigues Pereira (Casa Pia de Lisboa). Esta colaboração com a Casa Pia de Lisboa surge no seguimento do protocolo de parceria assinado em 2013 e de diversas oficinas artísticas dinamizadas pela BYP em ambos os CEDs desde então. Em 2017, a Direção das escolas indicou a vontade dos alunos de alargar o leque de atividades realizadas pela BYP, referindo em particular o seu interesse em incluir as visitas guiadas no âmbito das atividades curriculares, dada a sua pertinência e contribuição para um sentimento simultâneo de orgulho nas suas raízes e pertença em Portugal, promovendo assim a plena integração destes jovens na sociedade.

Recursos humanos 1 coordenador, 8 voluntários, 2 guias turísticos, 1



condutor de tuk tuk, 2 técnicos (Casa Pia), 1 técnico de acompanhamento (Par).
O coordenador, com perfil técnico na área de marketing e comunicação, será fundamental para investir na divulgação das visitas junto dos media em circuitos de valorização do património cultural africano e de culturas suburbanas. A experiência de 2 anos da BYP no desenvolvimento desta iniciativa, a par da sua experiência de mais de 20 anos em diversos projetos de valorização da cultura africana, tem demonstrado que só uma ação de marketing forte e consertada dará a visibilidade necessária para tornar a iniciativa competitiva perante a vasta oferta turística em Lisboa, destacando-a pela sua qualidade e inovação.

Local: morada(s) Diversos espaços públicos (Anexo I), Restaurante Casa Mocambo, Rua António Gedeão, Lote B3 (espaço da Associação em Marvila)

Local: entidade(s) Associação Batoto Yetu Portugal; Restaurante Casa Mocambo; espaços públicos.

Resultados esperados Envolver cerca de 200 crianças e jovens alunos da Casa Pia de Lisboa, I.P. em 10 visitas guiadas - "Espaços de Memória da Presença Africana em Lisboa". Pretende-se que a envolvência destes alunos permita aproximar jovens que, por norma, habitam e ocupam apenas as zonas periféricas da cidade (ex. Chelas, Ajuda, entre outras) do seu centro turístico e cultural, revelando a importância do papel da sua cultura de origem na construção da Lisboa atual e contribuindo assim para o aumento do seu sentimento de pertença e da coesão social inter-bairro na cidade. O projeto pretende ainda continuar a disponibilizar as visitas guiadas mediante solicitação, num formato pago, ao público em geral, nomeadamente outras escolas e universidades (nacionais e estrangeiras), turistas portugueses e estrangeiros, e outros públicos interessados, envolvendo um total de 100 participantes em pelo menos 6 passeios, por forma a garantir a autossustentabilidade da iniciativa. Estas visitas poderão ainda incluir animações realizadas pelo grupo artístico da BYP e uma refeição de grupo no restaurante Casa Mocambo, um restaurante de comida tradicional africana e entidade parceira do projeto. Através da realização destas visitas guiadas com o público em geral, o projeto pretende contribuir para a valorização territorial e cultural dos territórios percorridos, levando turistas a visitar bairros periféricos e apresentando-os numa visão mais positiva que valoriza a multiculturalidade do seu património.

Valor 9089.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 300



Objectivos específicos para que concorre

1, 2, 3

Actividade 2

Placas, Busto e Estátua

Descrição

Nesta ação pretende-se, com a orientação da Prof.^a Isabel Castro Henriques e em parceria com o Dep. do Património Cultural e do GEO, produzir e inaugurar 20 placas que demonstrem os marcos mais importantes e representativos da presença secular africana em Lisboa, 1 busto e 1 estátua: Placas: As placas identificam diversas figuras tais como Fernanda do Vale (portuguesa de origem africana, escritora e célebre toureira na sua época) e Virgínia Quaresma (portuguesa de origem africana, considerada a primeira jornalista portuguesa), bem como lugares relevantes como a Igreja da Graça (lugar de N.^a Sr.^a do Rosário) e Bairro do Mocambo (Anexo I).

Busto de Pai Paulino: Paulino José da Conceição, homem negro, livre, nasceu no período do Império português no Brasil em 1798, tendo vivido e morrido em Lisboa em 1869. Grande defensor dos direitos dos negros, este humanista foi membro de várias associações religiosas de negros, prestando o seu apoio na resolução dos mais diversos problemas das populações negras em Lisboa. Foi representado por Rafael Bordalo Pinheiro num busto em barro vidrado feito em 1894. Pretendemos inaugurar este busto no Largo de S. Domingos, ponto de encontro para as populações africanas desde o século XV.

Estátua: Inauguração de uma escultura que simbolize a presença africana secular em Lisboa (desde os mouros até à atualidade) e um dos seus maiores legados culturais, o Fado dançado, elaborada pelo escultor Frank Ntaluma (Anexo IV) na R. e Tva. Poço dos Negros.

Recursos humanos

1 coordenador, 8 voluntários, 1 professora investigadora, 1 escultor.

Local: morada(s)

Diversos espaços públicos (Anexo I)

Local: entidade(s)

Espaços públicos

Resultados esperados

Pretende-se inaugurar 20 placas que identificativas de lugares da presença africana em Lisboa, 1 busto do Pai Paulino e 1 estátua. Nos momentos de inauguração estarão presentes entidades parceiras da BYP e outros convidados, órgãos da comunicação social, e ainda jovens beneficiários da BYP como sejam os alunos das escolas da Casa Pia de Lisboa, I.P. e jovens moradores do Bairro dos Alfinetes (Marvila) onde a BYP detém um espaço cedido pela CML e desenvolve atividades regulares, entre outros.

A inauguração destes marcos físicos na cidade permitirá ainda a criação de 1 roteiro sobre a presença africana em Lisboa, com evidências e suportes físicos, que possa ser percorrido a qualquer momento por qualquer cidadão, nacional ou estrangeiro, em visita à cidade. Os momentos de



inauguração serão uma oportunidade para debater, divulgar e sensibilizar o público geral sobre a presença africana em Lisboa, criando assim um debate positivo que valoriza os museus existentes que já divulgam estas temáticas e que potencia a criação de novos museus que pretendam divulgar e debater a história e riqueza cultural das origens africanas de Lisboa.

Ao inaugurar as placas, o busto e a estátua, o projeto pretende contribuir para a valorização dos bairros-alvo desta intervenção, criando novos marcos físicos de património cultural nestes espaços e contribuindo assim para o sentimento de pertença das comunidades que habitam os bairros e, de uma forma mais geral, a cidade de Lisboa.

<i>Valor</i>	15290.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6
<i>Periodicidade</i>	Pontual 3 momentos de inauguração
<i>Nº de destinatários</i>	300
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 3</i>	Produção de Documentários
<i>Descrição</i>	<p>Todo o projeto será acompanhado pela realização de dois curtos documentários que procurarão compilar um arquivo do processo do projeto, acompanhando a sua evolução e recolhendo testemunhos dos seus participantes. Neste sentido, 1 técnico de audiovisual acompanhará as principais atividades do projeto, registando os seus momentos de maior pertinência e desenvolvendo pequenas entrevistas com os parceiros e destinatários do projeto por forma a produzir, semestralmente, um documentário que será posteriormente publicado no canal de YouTube da Associação.</p> <p>Deste modo, os documentários servirão como ferramenta de replicação do projeto, de divulgação, de sustentabilidade e ainda como comprovativo dos resultados positivos do mesmo.</p>
<i>Recursos humanos</i>	1 coordenador, 8 voluntários, 1 técnico audiovisual
<i>Local: morada(s)</i>	Diversos espaços públicos
<i>Local: entidade(s)</i>	Espaço público
<i>Resultados esperados</i>	<p>Ao longo do projeto, serão produzidos 2 curtos documentários semestralmente que serão publicados no canal de YouTube da Associação (https://www.youtube.com/channel/UcKvYnJXtSDAdqDxUJvIh7rw) alcançando assim um público estimado de 1500 pessoas (média de 750 visualizações por vídeo).</p> <p>Com a produção e publicação destes vídeos, a Associação pretende divulgar a histórica presença africana em Lisboa</p>



(desde os mouros até ao presente), valorizando a sua importância na construção física, social e cultural da capital de Portugal e contribuindo assim para reforçar o sentimento de pertença das comunidades afrodescendentes em Lisboa e para a mudança de mentalidades na sociedade em geral. Esta divulgação será ainda um contributo físico para o debate público já existente sobre a sensibilização da presença africana em Lisboa em espaços culturais, como sejam museus existentes, e para a crescente consciencialização da pertinência da construção de um Museu de África que evidencie a presença africana em Lisboa e em Portugal desde os mouros até à atualidade. Ao nível do seu impacto nos territórios de intervenção do projeto, a Associação pretende contribuir para a valorização da multiculturalidade destes bairros, divulgando o seu património cultural numa perspetiva positiva e contribuindo assim para uma maior dinamização sociocultural nestes locais.

<i>Valor</i>	8289.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 6, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual 2 vídeos produzidos e publicados online
<i>Nº de destinatários</i>	1500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 8

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador

Horas realizadas para o projeto 1936

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 Membro da Direção BYP

Horas realizadas para o projeto 1440



Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico Oficial de Contas

Horas realizadas para o projeto 280

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 5 Voluntários BVP

Horas realizadas para o projeto 500

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função 2 Voluntários - Serviço Voluntário Europeu

Horas realizadas para o projeto 1936

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Guia Turístico BVP

Horas realizadas para o projeto 48

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Guia turístico

Horas realizadas para o projeto 48

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Condutor de Tuk Tuk



<i>Horas realizadas para o projeto</i>	48
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Professora Investigadora
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	100
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	2 Técnicos de Apoio da Casa Pia de Lisboa, I.P.
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	300
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	1 Técnico de Acompanhamento do Projeto (PAR - Respostas Sociais)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	500
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	1 Escultor
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	200
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	1 Técnico de Apoio à Divulgação (Hangar)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	500
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

Criação de emprego (Impacto)



Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 1

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 200

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 1800

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 700

Nº de destinatários desempregados 0

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 200

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 0

Nº de destinatários imigrantes 0

Nº de destinatários portugueses de origem africana 1040

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 2

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 22

Nº de publicações criadas 0

Nº de páginas de Internet criadas 0



<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	2
<i>Nº de vídeos criados</i>	2
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	4
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	19600.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	3200.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	500.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	1368.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	0.00 EUR
<i>Obras</i>	8000.00 EUR
<i>Total</i>	32668 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu Portugal
<i>Valor</i>	32668.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu Portugal
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	7620.00 EUR

Descrição A Associação Batoto Yetu Portugal assegurará os custos inerentes à contratação de serviços de guia turístico e tuk tuks às empresas Lisbon Walker e Sardinha do Bairro respetivamente para a dinamização dos 6 passeios pagos junto do público geral.
Através de apoios aprovados em candidatura a entidades como a Câmara Municipal de Oeiras, o Alto Comissariado para as Migrações e a Fundação Calouste Gulbenkian, a BYP poderá também assegurar alguns custos de divulgação do projeto.



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Por último, a BYP disponibilizará ainda, de forma voluntária, 1 guia turístico da Associação para acompanhar as visitas guiadas, 5 associados da área artística para acompanhar as atividades (participando em todos os processos de tomada de decisão) e divulga-las junto do público de todas as atividades artísticas que desenvolvem, e 1 membro da Direção para acompanhar a gestão técnica e financeira do projeto.

Entidade Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu Portugal
Tipo de apoio Financeiro
Valor 3090.00 EUR

Descrição Através de uma candidatura elaborada ao Programa de Apoio ao Associativismo Imigrante (PAAI) para o ano de 2018, a BYP pretende assegurar o apoio do ACM para a dinamização das 6 visitas guiadas sobre a presença africana em Lisboa no que se refere ao financiamento da colaboração com a Prof.^a Dr.^a Isabel Castro Henriques e ainda do grupo artístico da Associação para a dinamização de intervenções de música e dança em diferentes momentos das visitas guiadas. A BYP tem beneficiado do apoio financeiro do Alto Comissariado para as Migrações desde 2006 através de sucessivas candidaturas aprovadas ao PAAI e outros programas de financiamento. A BYP aguarda também resultados de outras candidaturas elaboradas a programas de apoio à sua intervenção social que assegurarão os custos da criação e elaboração da escultura que simbolize a presença secular africana em Lisboa.

Entidade Câmara Municipal de Lisboa
Tipo de apoio Não financeiro
Valor 450.00 EUR

Descrição A Câmara Municipal de Lisboa prestará apoio na divulgação das atividades do projeto através de candidatura aprovada ao aviso 29 do Fundo para o Asilo, Migração e Integração. No âmbito deste projeto, a BYP é entidade parceira da Câmara Municipal de Lisboa no Plano Municipal de Integração de Imigrantes em Lisboa (PMIIL), dinamizando um Gabinete de Apoio ao Imigrante com sede no seu espaço no Bairro dos Alfinetes, Marvila e itinerante por outros bairros e freguesias da cidade. A dinamização deste serviço será uma oportunidade para divulgar o projeto "Presença Africana em Lisboa" e as suas atividades junto do público-alvo principal do projeto, ou seja, populações imigrantes ou descendentes de imigrantes, maioritariamente de origem africana.

Entidade PAR - Respostas Sociais
Tipo de apoio Não financeiro



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Valor</i>	5000.00 EUR
<i>Descrição</i>	A PAR – Respostas Sociais, disponibilizará um técnico voluntário no projeto responsável pelo acompanhamento, monitorização e avaliação das visitas guiadas no que respeita à inclusão de temáticas pertinentes da cidadania global nas mesmas.
<i>Entidade</i>	Casa Pia de Lisboa, I.P.
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3000.00 EUR
<i>Descrição</i>	A Casa Pia de Lisboa, I.P., disponibilizará um técnico voluntário em cada escola (CED D. Nuno Álvares Pereira e CED Jacob Rodrigues Pereira) para articular com a BYP no âmbito do projeto, ficando responsáveis pela organização das visitas guiadas nos planos curriculares para o ano letivo 2018/2019 em estreita articulação com os diretores de turma e professores pertinentes. Estes técnicos acompanharão também as visitas e serão envolvidos em reuniões periódicas de avaliação do projeto.
<i>Entidade</i>	Infotreff
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	3033.00 EUR
<i>Descrição</i>	A Infotreff é um centro de juventude na Bélgica parceiro da Associação que financiará a vinda de dois voluntários belgas para apoiar as atividades de inclusão social e promoção da interculturalidade da Associação. Estes voluntários estarão envolvidos no projeto, apoiando a organização, execução e divulgação das atividades desenvolvidas.
<i>Entidade</i>	Gabinete de Estudos Olisiponenses - CML
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1000.00 EUR
<i>Descrição</i>	O Gabinete de Estudos Olisiponenses está associado a esta iniciativa de valorização dos espaços de memória da presença africana de Lisboa desde o seu início. No âmbito deste projeto, pretende-se que o GEO mantenha o seu apoio ao trabalho de pesquisa e investigação sobre a história da presença africana em Lisboa, bem como o apoio à divulgação das atividades do projeto.
<i>Entidade</i>	Departamento de Património Cultural - CML
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2000.00 EUR



Descrição O Departamento de Património Cultural da Câmara Municipal de Lisboa será fundamental no seu apoio logístico e burocrático no que se refere à inauguração das placas, busto e estátua identificativos de lugares de memória da presença africana em Lisboa.

Entidade Xerem

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 5000.00 EUR

Descrição A Xerem disponibilizará um técnico que prestará apoio à divulgação do projeto, estando também envolvido em reuniões periódicas de monitorização e avaliação do projeto.

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	32668 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	32668 EUR
<i>Total do Projeto</i>	56771 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	2100